



NOTRE DAME

Guia de Perguntas e Respostas

sobre as “Diretrizes de Proteção e
Cuidado de Crianças, Adolescentes e
Pessoas em Situação de Vulnerabilidade”

Associação Notre Dame
Organização Religiosa Santa Júlia
Instituto Irmã Maria Aloysia
Canoas/RS

GUIA DIGITAL DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

**sobre as Diretrizes de Proteção e Cuidado de Crianças,
Adolescentes e Pessoas em situação de
Vulnerabilidade**

Autora

Camila R. Lahm Vieira

Revisão

Irmã Luiza Morschel

Comissão de Formação

Abertura

Irmã Laudete (Mensagem da Pastoral)

Projeto e diagramação

Bárbara Cristina Melo Knop

ABERTURA



Cuidar da vida é uma das expressões mais profundas da missão evangelizadora da Rede Notre Dame e constitui um traço essencial de sua identidade educativa. O cuidado é mais do que um princípio institucional: traduz os valores evangélicos, expressa nosso compromisso educativo e nasce do carisma de Santa Júlia Billiard, alicerçado na profunda experiência da bondade de Deus e de seu amor providente, que continua inspirando nossa missão educativa. Somos chamados a reconhecer, proteger e promover a dignidade de cada pessoa, especialmente das crianças, dos adolescentes e daqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. Neles reconhecemos a presença de Deus e o apelo permanente para fazermos do cuidado uma expressão concreta do amor que recebemos e somos enviados a testemunhar.

Essa compreensão encontra ressonância no Pacto Educativo Global, que convida toda a comunidade

educativa a colocar a pessoa no centro dos processos formativos, promovendo uma educação capaz de cultivar relações humanizadoras, fortalecer a corresponsabilidade e favorecer o desenvolvimento integral de cada ser humano. Proteger a vida é, portanto, uma expressão concreta do nosso compromisso educativo: significa criar espaços onde cada pessoa possa viver, aprender e desenvolver-se com segurança, liberdade e esperança.

Em sintonia com o tema pastoral da Rede Notre Dame proposto pela Pastoral Escolar — “Comunidade que cuida gera transformação” —, compreendemos que o cuidado constitui um modo de ser, de educar e de evangelizar. Uma comunidade que cuida é aquela que reconhece a pessoa como imagem de Deus, promove relações éticas e fraternas e assume, com responsabilidade, a missão de prevenir e combater toda forma de violência, negligência, abuso ou violação de direitos.

As Diretrizes de Proteção e Cuidado de Crianças, Adolescentes e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade expressam esse compromisso institucional. Mais do que reunir orientações e procedimentos, elas desejam fortalecer uma cultura do cuidado, da prevenção e da corresponsabilidade, orientando práticas que assegurem

ambientes educativos cada vez mais seguros, acolhedores e coerentes com nossa identidade confessional católica e com a missão educativa da Congregação de Notre Dame.

Zelar pela vida, dom de Deus, é uma missão que nos une e expressa nossa vocação de educar evangelizando e evangelizar educando. Que estas Diretrizes inspirem cada educador e educadora a renovar, cotidianamente, o compromisso de colocar a pessoa no centro da missão, fazendo do cuidado um testemunho concreto do Evangelho. Assim, nossos ambientes educativos continuarão sendo espaços onde a dignidade humana é respeitada, protegida e promovida, e onde a vida floresce por meio de relações de confiança, pertencimento e esperança.

Irmã Laudete Zambonin

Coordenadora da Pastoral Escolar da Rede Notre Dame

APRESENTAÇÃO

Este encarte digital é um material desenvolvido para quem deseja conhecer um pouco mais sobre as Diretrizes de Proteção e Cuidado da Rede Notre Dame de Educação e a forma como elas se fazem presentes no dia a dia das Instituições mantidas pela Associação Notre Dame, da Organização Religiosa Santa Júlia e do Instituto Irmã Maria Aloysia, fortalecendo a prevenção das violências, o respeito à dignidade humana e a construção de ambientes seguros, acolhedores e responsáveis. Seja bem-vindo (a) ao jeito de cuidar e educar Notre Dame!

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que são e quando surgiram as Diretrizes de Proteção e Cuidado?

As Diretrizes de Proteção e Cuidado começaram a ser elaboradas em 2020, em sintonia com as orientações da Igreja e com a cultura de cuidado já vivida nas Instituições Notre Dame. Em 2026, foram atualizadas em sua 3ª edição, para fortalecer a proteção de crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade, orientar a prevenção das violências e promover ambientes seguros, respeitosos e acolhedores. Fundamentadas nos valores cristãos e no Carisma Notre Dame, as Diretrizes reafirmam o compromisso institucional com a dignidade humana, o cuidado integral e a proteção da vida.

Antes das Diretrizes, a cultura do cuidado já fazia parte da Rede Notre Dame?

Sim. A proteção e o cuidado estão presentes nas raízes da missão Notre Dame. Irmã Maria Aloysia, sensível às necessidades das crianças e das pessoas mais vulneráveis, fez do acolhimento, da educação e do cuidado uma expressão concreta da bondade e do amor providente de Deus. Ao longo da história, esse legado passou a orientar as relações e as práticas das Instituições Notre Dame, inspirando o respeito à dignidade humana, a atenção às necessidades de cada pessoa e o compromisso com ambientes seguros e acolhedores. Assim, as Diretrizes de Proteção e Cuidado organizam e fortalecem essa herança, transformando-a em orientações claras para prevenir violências, proteger a vida e promover relações responsáveis e cuidadoras. Também o código de conduta dos colaboradores já previa em suas disposições gerais a questão do cuidado e do respeito mútuo.

Como as Diretrizes são apresentadas nas Instituições Notre Dame?

Ao ingressar em uma Instituição Notre Dame, cada pessoa vinculada à missão recebe orientações sobre as Diretrizes de Proteção e Cuidado, participa das formações previstas e conhece as responsabilidades relacionadas à sua função.

Após a formação, firma o Termo de Recebimento, Ciência e Compromisso, assumindo o dever de promover relações respeitadas, prevenir violências, proteger a dignidade humana e comunicar situações de risco ou de violação de direitos. As Diretrizes também permanecem disponíveis para consulta e conhecimento de toda a comunidade.

Qual é o papel dos educadores nas Diretrizes?

Na missão Notre Dame, todos os colaboradores são educadores. Cada pessoa, em sua função, contribui para a formação integral, o bem-estar e a proteção de crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade. Por isso, educar também significa estar atento, escutar com respeito, orientar com clareza, acolher com sensibilidade, colaborar com responsabilidade e agir de acordo com as Diretrizes.

Mais do que cumprir normas, o educador Notre Dame é chamado a reconhecer o valor de cada pessoa e a transformar o cuidado em presença, atitude e compromisso cotidiano. Observar, escutar, orientar, acolher, contribuir e proteger: esse é o nosso jeito Notre Dame de educar e cuidar.

Os educadores são preparados para identificar e agir em situações de violência?

No processo de implementação das Diretrizes estão previstos momentos de Capacitação e Formação Continuada para que os educadores sejam preparados para o trabalho preventivo, educativo e para o reconhecimento de sinais de risco, e os encaminhamentos necessários em casos de violação de direitos. Além disso, os educadores de toda a Rede Notre Dame podem contatar a Comissão de Formação e a Comissão Especial das Diretrizes para receber orientações sobre estratégias preventivas para o trabalho educativo junto aos alunos, famílias e comunidade. Esse cuidado não significa investigar, mas saber observar, escutar o necessário, proteger e comunicar à instância competente. A Comissão de Formação também oferece orientações para o desenvolvimento de ações educativas com estudantes, famílias e comunidade, fortalecendo, em toda a missão Notre Dame, uma cultura de proteção, responsabilidade e cuidado com a vida.

As Diretrizes tratam somente de abuso sexual?

Não. As Diretrizes abrangem diferentes situações de violência, abuso, negligência, exploração, discriminação e outras formas de violação de direitos que possam atingir as pessoas. As Diretrizes são uma coletânea de procedimentos que as Instituições da Rede Notre Dame adotam em casos específicos de denúncia de violação de direitos tanto de menores quanto de adultos vulneráveis (sejam alunos, professores, funcionários, etc). Não importa o tipo de violência, o mais importante é não permanecer indiferente, e nessa intenção as Diretrizes ensinam que todos da Rede Notre Dame são agentes de proteção e cuidado, devendo estar atentos e fazer um movimento de acolhimento e proteção sempre que necessário.

Como o tema da proteção é trabalhado com os alunos?

O tema é abordado de forma educativa, cuidadosa e adequada à idade e ao desenvolvimento de cada estudante. O objetivo não é causar medo, mas fortalecer a consciência, a confiança e a capacidade de pedir ajuda. Com as crianças pequenas, são utilizados recursos como histórias, músicas, brincadeiras e atividades lúdicas que ajudam a reconhecer situações de desconforto ou risco, compreender limites e identificar pessoas de confiança na família e na escola. Com os estudantes maiores, o tema pode ser aprofundado de maneira responsável, favorecendo o respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro, a questão do consentimento, a proteção dos direitos, o uso seguro dos meios digitais e a busca de ajuda sempre que necessário. Assim, a educação para a proteção acontece com sensibilidade, linguagem adequada e compromisso com a dignidade de cada criança e adolescente.

Quando alguém precisa de ajuda, o que você pode fazer?

Toda pessoa que vivenciar, presenciar ou tomar conhecimento de uma situação de risco ou de possível violação de direitos pode procurar ajuda junto à equipe de Ouvidoria Local da Unidade ou utilizar os canais institucionais disponíveis. A Ouvidoria recebe, acolhe e encaminha denúncias. Quando necessário, a Comissão Especial oferece orientação técnica e recomenda as medidas de proteção e os encaminhamentos cabíveis. Pedir ajuda é um gesto de coragem. Na missão Notre Dame, ninguém deve enfrentar sozinho uma situação de violência ou sofrimento.

O bullying e o cyberbullying também violam as Diretrizes de Proteção e Cuidado?

Sim. O bullying e o cyberbullying são formas de violência que atentam contra a dignidade, a integridade e o bem-estar das pessoas. Por isso, são incompatíveis com os princípios das Diretrizes de Proteção e Cuidado, atitude e interação, dentro e fora do ambiente escolar. Toda atitude que cause dano à integridade/dignidade da pessoa é uma forma de violência. Nas Instituições Notre Dame, promovemos uma cultura de respeito, diálogo, inclusão e responsabilidade, tanto nas relações presenciais quanto nos ambientes digitais. Quando situações de bullying ou cyberbullying são identificadas, a Instituição adota medidas de acolhimento, proteção, orientação e acompanhamento, buscando interromper a violência, apoiar a pessoa envolvida e favorecer a reconstrução de relações saudáveis. Na missão Notre Dame, cuidar também é promover o respeito em cada palavra, atitude e interação, dentro e fora do ambiente escolar.

Como as Diretrizes protegem os dados pessoais?

As Diretrizes orientam que todas as informações relacionadas a situações de risco ou de violação de direitos sejam tratadas com responsabilidade, sigilo e respeito à privacidade. O acesso a esses dados é restrito às pessoas que realmente precisam conhecê-los para realizar os encaminhamentos previstos. Proteger as informações também é uma forma de proteger a dignidade das pessoas. Além disso, a rede Notre Dame mantém um protocolo específico em observância à LGPD, regulando a captação e veiculação das imagens de seus estudantes e de toda a comunidade escolar.

O que as Diretrizes orientam sobre a inteligência artificial e as mídias digitais?

As Diretrizes incentivam o uso ético, seguro e responsável da inteligência artificial, das mídias digitais e das redes sociais. Essas tecnologias devem contribuir para a educação, a comunicação e o cuidado, sempre com respeito à dignidade, à privacidade e aos direitos das pessoas. É dever de todos prevenir a divulgação de informações falsas, a exposição indevida de imagens ou dados pessoais, o cyberbullying, os discursos de ódio e qualquer forma de violência ou desrespeito no ambiente digital. Antes de compartilhar qualquer conteúdo, é importante refletir: isso protege, respeita e faz o bem à outra pessoa? Na missão Notre Dame, o cuidado também se expressa na forma como utilizamos a tecnologia.

Quais são os canais de denúncia de violação de direitos na Rede Notre Dame?

As situações abusivas atingem a parte mais íntima de cada um de nós e, por este motivo, às vezes podemos nos sentir envergonhados ou com medo de pedir ajuda e dizer o que está acontecendo. Pensando nisso, as possibilidades de denúncia em todas as Unidades da Rede são as Ouvidorias das Escolas e link no site de cada Unidade. É importante estarmos conscientes de nossa própria vulnerabilidade e procurar ajuda por meio de diálogo aberto e transparente para proteger nossa integridade.

Como a Rede Notre Dame orienta sobre Proteção e Cuidado?

As escolas da Rede Notre Dame orientam sobre proteção, cuidado e respeito na forma de relacionar-se consigo e com os outros; disseminando informações de autocuidado, autoproteção, noções de percepção de risco e de promoção de saúde; orientando sobre como proteger-se, proteger o próximo, onde buscar e encontrar auxílio.

Como a Cultura do Cuidado presente nas Diretrizes se perpetua no o dia a dia na Rede Notre Dame e na sociedade como um todo?

Como expressa o hino Notre Dame: **"somos um, todos nós"**. Inspirados por esse compromisso, somos chamados a contribuir para a construção de relações saudáveis entre colegas de trabalho, estudantes e famílias, promovendo uma cultura de respeito e cuidado que não permita a ocorrência de qualquer forma de comportamento abusivo em nossas escolas. Esse compromisso também nos convida a desmistificar concepções equivocadas sobre o abuso ainda presentes em nossa sociedade, como a crença de que crianças fantasiam ou inventam relatos de violência, a tendência de minimizar ou banalizar os impactos da violência sexual e a falsa ideia de que o agressor é facilmente reconhecível. Da mesma forma, somos responsáveis por combater a cultura do assédio naturalizada em diferentes contextos, manifestada em atitudes aparentemente comuns, como assobios dirigidos a mulheres, toques inadequados em espaços compartilhados ou

outras condutas que desrespeitam a dignidade do outro. Ao mesmo tempo, educamos para a valorização da vida, o respeito à intimidade, aos limites pessoais e o cuidado mútuo, fortalecendo uma rede de proteção e apoio. Além disso, exercemos nosso papel como agentes de proteção também nas situações cotidianas, quando enfrentamos a ideia de que o bullying "é apenas uma brincadeira", reconhecendo que toda forma de violência merece atenção, intervenção e ações educativas.

O Pacto Educativo Global foi um chamado do Papa Francisco para que todas as pessoas no mundo, instituições, igrejas e governos priorizassem uma educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade. As Diretrizes tem a ver com o Pacto?

As Diretrizes representam um mecanismo importante, alinhado aos compromissos do Pacto Educativo Global, especialmente sobre a questão da escuta e da acolhida. As escolas da Rede Notre Dame mantêm os espaços de escuta e acolhimento de forma permanente no dia a dia, bem como promovem espaços de troca entre educadores para construção de estratégias no trabalho educativo com cunho preventivo nas reuniões de planejamento da equipe docente. Em nossas escolas, todos são chamados a viver o jeito de educar e cuidar ND e os demais valores e Princípios Educacionais Notre Dame de cuidado e respeito à vida, comprometendo-se com a promoção e defesa dos direitos de crianças, jovens e adultos em seu ambiente de atuação; O trato com menores e adultos vulneráveis por

colaboradores(as) deve ser respeitoso, cordial e paciente, gerando clima de confiança e diálogo. Isto se estende às relações com os colegas de trabalho, Irmãos, gestores, liderados, alunos, agentes de pastoral e outros.

Posso conhecer as Diretrizes de Proteção e Cuidado de Menores e Adultos Vulneráveis da Rede Notre Dame?

Claro! O documento está disponível no site de cada Unidade. Conhecer as Diretrizes é o primeiro passo. Vivê-las é um compromisso de todos! Cada integrante da comunidade educativa é convidado a conhecer, colocar em prática e testemunhar esses princípios, atuando como agente ativo e atento na construção de uma rede de proteção, apoio e cuidado comunitário. Esse compromisso ultrapassa os muros da escola, estendendo a cultura do cuidado aos demais grupos sociais e espaços de convivência dos quais fazemos parte. A Cultura do Cuidado se fortalece e se perpetua quando cada pessoa compreende que proteger a vida, promover a dignidade humana e zelar pelo bem-estar do outro também são responsabilidades suas.

Bondoso e providente Deus,

Nós te pedimos a graça de, unidos, sermos rede de proteção e cuidado. Que caminhemos juntos, lançando um olhar amoroso e zeloso pelo bem-estar e dignidade uns dos outros. Que tenhamos sabedoria e discernimento para bem orientar e conduzir crianças e jovens em nossas escolas. Que tenhamos força para ser apoio e suporte ante as dificuldades e vulnerabilidades que surgirem pelo caminho. Permita estarmos sempre sob tua tutela e proteção. **Amém.**

